

Começou na última quinta-feira, 2/9, no Paço Imperial, a **Exposição dos Premiados do PIPA 2022**, um dos prêmios mais importantes das artes visuais, com mais de trinta obras dos quatro contemplados: **Coletivo Coletores, Josi, Uýra e Vitória Cribb**. As criações irão ocupar o térreo do centro cultural. O Coletivo Coletores também irá realizar um trabalho em *videomapping* na fachada do prédio colonial. Na abertura, Toni Baptiste e Flávio Camargo irão estacionar um *led truck* na Praça XV, após circular pela cidade do Rio com uma das projeções, *Não Retornados*. Além disso, a dupla também exibe uma videoinstalação em NFT, *Histórias que Não Ninam*. Os quatro artistas foram escolhidos entre os 61 indicados deste ano “por terem obras contundentes e representativas do que está sendo feito em um país tão plural como o Brasil”.

Paço Imperial Praça XV de Novembro, 48, Centro. Terça a sábado e feriados, das 12h às 17h. Grátis. Até 30 de outubro.



Espiritos de tudo que vive obra de Urya, de 2019, presente na mostra

Milagre na Cella 7 é um filme turco de 2019. Com roteiro de Özge Efendioğlu e direção de Mehmet Ada Öztekin, o filme se passa em 1983 e retrata a história de Memo, um pastor de ovelhas que é neuroatípico e mora com sua neta e avó na costa turca do mar Egeu. Em um certo dia, a filha de um comandante do exército morre, e Memo, por estar envolvido no acidente, acaba levando a culpa e é injustamente sentenciado à prisão e à morte. O filme aborda temas sensíveis, como a violação dos direitos humanos, a tolerância com as diferenças, as dificuldades de socialização de um deficiente e outros. O filme foi um grande sucesso nos cinemas turcos, com mais de 5,3 milhões de espectadores e também ganhou uma grande audiência em nível mundial quando foi adicionado à Netflix.



A indicação literária vem da FLIP de 2019, que homenageou Euclides da Cunha e os Sertões de Canudos e, de lá pertinho, Cariri de Juazeiro, apresentou a escritora, cordelista e poeta cearense **Jarid Arraes**, que lançou seu primeiro livro de contos, **Redemoinho em dia quente**. Filha e neta de cordelistas, cresceu em meio às manifestações do Centro de Cultura Popular Mestre Noza, associação de artesãos ainda presente no sertão do Cariri. Mudou-se para São Paulo em 2014 e vive de seus livros e cordéis — mais de sessenta —, que produz manualmente. Primeira mulher cordelista da família, começou cedo a questionar a predominância masculina na arte. *Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis* (Pólen, 2017) vendeu cinco mil cópias em seis meses. Também é autora de *Um buraco com meu nome* (Ferina/Pólen, 2018). **Redemoinho em dia quente** é um livro de contos memorável. Com personagens diversos e alguns cenários um tanto fantasiosos, cada conto nos apresenta um novo dilema e nos envolve totalmente.



Você Sabia?

Você sabia que a segunda Oficina de Literatura da EMERJ – Cultura e literatura no continente africano – começará no dia 14 de setembro, com aulas no dia 14, 21 e 28 de setembro e 05, 19 e 26 de outubro, e que ainda há vagas? Informações detalhadas e inscrições pelo e-mail da Assessoria de Fomento à Cultura – emerj.asfoc@tjrj.jus.br

